



Relatório de Atividades 2004

Identificação da entidade

Associação Comunitária Monte Azul
Região: São Paulo (sul)
Município: São Paulo
CNPJ 51.232.221/0001-26

Endereço

Av. Tomás de Sousa 552, Jd. Monte Azul/ tel. 5851.5370 (sede)
Rua Vitalina Grassman 290, Jd. Mirante/ tel:5851.0505
Rua Vitalina Grassmann 346, Jd. Mirante/ tel. 5851.6574
Rua Agatino Esparta 25, Jd. Horizonte Azul/ tel: 5896.7208
Rua Itapaiúna 36, Jd. Sto. Antonio, tel: 3501.2311
Rua Francisco Xavier de Abreu 483, Jd. Monte Azul, tel: 5851.9146 (convênio PSF)

Presidente

Ayrton Pimentel
RG: 2.586.797-0
CPF: 038 262 798 91
Mandato: Início 3 de abril de 2003
Término: 6 de abril de 2005

Inscrições:

Lei de Utilidade Pública
Municipal: decreto nº 28.525/90 de 05/02/90
Estadual: decreto nº 39.526 de 16/11/94
Federal: decreto nº 50.517/61 de 16/02/98
Certificado de Fins Filantrópicos: decreto nº 2.536 de 07/04/98
Registro CEAS: 3737
Promoção Social: 323.000/95
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente registro nº 158/CMDCA/94
Isenção da Quota Patronal: Proc. Nº 35464.000380/99-03 em 28/05/99

Horários de atendimento:

De segunda a sexta-feira, das 07.00 às 18.00h; sábados e domingos em horários diversos.

Clientela:

Crianças, adolescentes e adultos, deficientes mentais, famílias e comunidade das favelas Monte Azul, Peinha, Bairro Monte Azul, Jardim São Luiz, Jardim Horizonte Azul e outros (renda familiar de 0 a 4 salários mínimos), na faixa etária de 0 a 80 anos.

Áreas de atuação:

Creches, Núcleos Sócio-Educativo (NSE), Oficinas de Iniciação Profissional, Centro Terapêutico (escola para crianças e adolescentes especiais), Mainumby (curso de formação de educadores comunitários), centro cultural, ambulatório médico e dentário, urbanização, Programa de Saúde da Família (PSF), Casa Angela (em trâmites, para atendimento à saúde da mulher), com a seguinte capacidade de atendimento:

EDUCAÇÃO:

Creches	409 atendidos
Núcleos Sócio-Educativos	505 atendidos
“Jovens Urbanos” programa CENPEC	30 jovens
Programa “Agente Jovem”	25 jovens
Escola para crianças e adolescentes especiais	80 atendidos
Mainumby formação de educadores comunitários	37 adultos

SAÚDE:

Ambulatório	3.300 atendimentos/mês
“Casa da Trilha” p/dependentes químicos	210 atendimentos/mês
“Casa Angela” atendimento à saúde da mulher	projeto em trâmites
Programa Saúde da Família (PSF)	12 unidades em 2 distritos (280.000 habitantes)

CULTURA

Centro Cultural/eventos	aos finais de semana: 150 lugares em teatro 500 pessoas ao ar livre
Diversas oficinas para jovens, nos 3 núcleos	aprox. 500 alunos

SOCIAL

Urbanização	2.000 moradores
-------------	-----------------

GERAL

Em 2004 a Associação Comunitária Monte Azul completou seus 25 anos de existência oficial. Este marco não passou em branco: alunos, educadores e comunidades se mobilizaram para festejar a data. Os moradores relembrou o início da ocupação do local, onde a bica foi o fator importante de assentamento, e contaram a história do local e do trabalho “da alemã” através de uma peça de teatro. Um musical, composto pelos colaboradores, com músicas do repertório brasileiro seguiu a peça e o conjunto foi apresentado em vários locais, inclusive na Escola Rudolf Steiner, com muito sucesso. Fizemos uma festa em cada núcleo durante o mês de agosto, com bolos, desfile dos produtos de nossos alunos de corte e costura, penteados afro e brincadeiras para as crianças. Além das datas cristãs, que estão incluídas em nossa programação anual e são festejadas com muito carinho por todos, esta festa de 25 anos deu um toque extra de alegria ao ano que passou.

Berçários, creches, jardim de infância e pré (nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul)

A autonomia das educadoras neste ano aumentou em relação a 2003, por se sentirem mais seguras. Novos conhecimentos trazidos da faculdade, que várias estão cursando, e do curso de formação de educadores - Mainumby - foram os principais fatores que colaboraram para esse crescimento. Essa autonomia se mostrou mais claramente na Peinha, onde a coordenadora pedagógica saiu em licença maternidade. O resultado apareceu para nós através das crianças, na beleza das apresentações de Primavera, de Micael, de Advento, de São Nicolau e Natal.

Nas áreas educativas procuramos aprofundar o conhecimento sobre a natureza da criança e seu desenvolvimento. Procuramos oferecer em cada faixa etária atividades e conteúdos adequados à criança, para que ela consiga desenvolver todas as suas potencialidades e se tornar um adulto que tome a sua vida nas próprias mãos.

Núcleos Sócio-Educativos (nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul)

Em meados de 2003 a prefeitura instituiu algumas modificações no Espaço Gente Jovem (que passou a se chamar NSE-Núcleo Sócio Educativo), que se concretizaram efetivamente em 2004. Os jovens, que antes iam com 14 anos incompletos às oficinas de iniciação ao trabalho, só puderam ingressar nas mesmas com 15 completos. Por isso formamos uma "pré-oficina" para 10 alunos no Monte Azul e 20 do Horizonte Azul, com atividades específicas para esta faixa etária de alta vulnerabilidade social.

Com os menores fizemos atividades relacionadas com épocas, tendo um cuidado especial com as festas cristãs. Na Páscoa, além dos trabalhos manuais, os menores foram procurar ovinhos no Parque Santo Dias e os mais velhos fizeram caça ao tesouro. Na festa de S.João as crianças apresentaram danças típicas e receberam fichas para as guloseimas e brinquedos. Os pais contribuíram com doces e salgados. Durante a programação sobre as profissões, cada um dos maiores escolheu a oficina que quis fazer (costura, marcenaria ou reciclagem de papel). Também visitaram os bombeiros, cuidaram do jardim e no final preparamos uma exposição dos trabalhos deles.

No Horizonte Azul tivemos dificuldades com a turma dos alunos de 13/14 anos, pois que não pudemos contratar mais um monitor e foi difícil dividir as responsabilidades desta turma entre vários monitores. As reuniões pedagógicas, as oficinas de arte, os grupos de estudo, três reuniões com os pais, a viagem de uma semana para Itapuí, com 40 alunos e vários passeios, entre outros, ajudaram para que o grupo se fortificasse e evoluísse, trazendo bons resultados nas salas de aula.

Para a faixa etária de 14 a 18 anos, no Monte Azul as oficinas têm 30 alunos em marcenaria, 25 alunos em reciclagem de papel, 10 em corte e costura e 25 em panificação. Todos participam de aulas de informática, cidadania e esporte e participaram de inúmeros espetáculos teatrais, palestras além da atividade artística uma vez por semana. Além das próprias oficinas, neste ano os jovens estiveram envolvidos em oficinas relacionadas à comemoração de 25 anos da Monte Azul. Parcerias com empresas e processos seletivos movimentaram acerca de 170 jovens, dos quais 10 foram empregados. 30 outros conseguiram colocação no decorrer do ano, o que trouxe muito incentivo aos demais. Todos os jovens receberam atendimento odontológico e a faculdade de psicologia da PUC incrementou as aulas de cidadania. Reuniões com pais foram incrementados com jogos interativos. Unimos as oficinas de reciclagem de móveis e marcenaria. Estes alunos visitaram o Museu da Casa Brasileira e em equipe fizeram um trabalho de entalhe e um armário para a oficina de costura. Na reciclagem de papel visitaram uma pequena empresa produtora de papel, onde viram a diferença entre trabalhar com grandes quantidades. Durante o ano eles desenvolveram e aprimoraram várias técnicas (mosaico, cortes, tipos de costura). Além da programação dos cursos, o grupo de corte e costura fez as saias para a festa dos 25 anos, e a turma de panificação fez uma oficina de bolachas com os colaboradores.

Formação de educadores comunitários (Mainumby)

Neste ano o Mainumby, curso de formação de educadores comunitários sociais, ministrou um ano de aprofundamento para 37 alunos que concluíram o curso em 2003. Por falta de verba não foi possível iniciar um outro ciclo de 3 anos, que terá início em 2005. Para isso contaremos com a ajuda financeira de nosso parceiro Software AG.

Pelo excelente resultado do curso anterior há muita procura (aprox. 220 inscritos), na sua grande maioria pessoas de outras entidades sociais atuando na área de educação.

Centro Terapêutico (crianças e jovens com necessidades especiais - no núcleo Monte Azul)

O ano foi especialmente rico em vivências para este grupo de alunos especiais: a coordenadora esteve de licença médica; uma das educadoras perdeu a filha tragicamente; outros colaboradores tiveram problemas de saúde. No entanto, tudo isso foi transformado em oportunidades de crescimento e apoio fraterno. Dois alunos passaram a freqüentar o NSE, o que representou uma grande vitória para todos. Três educadores fizeram aprofundamento no curso Mainumby. O trabalho de teatro com peça de Goethe, recomendada para pessoas que precisam de ajuda especial, também enriqueceu o ano desta turminha, que trabalhou com muita alegria e descontração a fala, a expressão corporal, o pensamento, a dança, pintura, música, etc.

Ambulatórios médicos (nos núcleos Monte Azul, Peinha e Horizonte Azul)

Sem contar com participantes em palestras, tivemos aproximadamente 33.000 atendimentos em geral, de janeiro a novembro de 2004 (aprox. 3.300 mensais), nos três núcleos.

Recebemos novamente a preciosa ajuda financeira da Associação Tobias, que há 15 anos remunera nossa equipe de profissionais da saúde, permitindo um atendimento diferenciado e qualitativo à população de baixa renda. Alguns novos projetos foram realizados em 2004 e contam com a ajuda de nossos profissionais na área de saúde:

1) o banco de leite materno (no Horizonte Azul, em parceria com o Hospital Regional Sul) para bebês prematuros e de mães que não conseguem amamentar;

2) palestras sobre aleitamento materno, enfatizando a importância no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;

3) o projeto Nutrindo um Novo Horizonte, que visa melhorar a saúde através da alimentação (aleitamento materno, aproveitamento de hortaliças, capacitação de cozinheiros, palestras diversas).

Durante a comemoração dos 25 anos de Monte Azul, três dermatologistas do Lab. Galderma atenderam voluntariamente 250 pessoas e um médico oftalmologista atendeu 50 pessoas.

A experiência e pioneirismo da Monte Azul em partos humanizados foi trazido ao público leigo e enfermeiros no I Seminário sobre a Humanização do Parto e do Nascimento, em parceria com o Hospital do Campo Limpo.

PSF – Programa Saúde da Família

2004 foi bastante construtivo a começar pelo Forum dos Parceiros da Zona Sul, com muita troca de informações. Vários outros acontecimentos também colaboraram para o bom desempenho do trabalho e crescimento das pessoas envolvidas: a mudança do Coordenador de Saúde, apesar da curta gestão, deu muita abertura para as diversas gestões, o que facilitou bastante o trabalho; na unidade de Horizonte Azul Márcia organizou e coordenou encontros onde se falou bastante sobre o atendimento e as relações entre os profissionais; o psiquiatra de nosso ambulatório, Dr. Michael Blaich, deu continuidade ao curso de saúde mental aos médicos da rede pública, ligados ao PSF; o departamento de recursos humanos mudou para a casa do PSF, o que facilitou o trabalho.

Casa da Trilha

Existe desde abril de 2004, para atendimento de dependentes químicos e socialização de pacientes psiquiátricos. Tem atividades diárias com os diversos atendimentos propostos: clínico, psicológico, social, jurídico, oficina de lapidação, oficina de contos, oficina de atividades das épocas do ano com suas festas, oficina lúdico-musical, atividades de observação da natureza, treinamento de habilidades sociais, terapia artística, musicoterapia, canto, eiritmia curativa, grupo de conscientização, grupo de apoio a abstinência, grupo de prevenção a recaídas, grupo de apoio a familiares de dependentes, aconselhamento e orientação familiar. Palestras para pais e adolescentes em outras entidades. Grupos de orientação e capacitação de educadores sociais. Os profissionais que executam essas atividades são, em sua maioria, voluntários.

Média 210 atendimentos/mês. Os índices de adesão ao tratamento (média= 50%) e eficácia do tratamento (= 63%) são superiores aos serviços acadêmicos oferecidos (médias = 30% e 29% respectivamente).

Centro Cultural

A proposta primordial da área cultural é oferecer espetáculos de qualidade possibilitando o acesso da comunidade carente a diversas formas de expressão artística e mostrar-lhe as possibilidades que a arte proporciona. Este último se tornou bem evidente na mostra de dança, com os bailarinos portadores de necessidades especiais. Além das mostras, tivemos ações junto à Rede Social de Cultura (organizada pelo Senac), debates políticos, saraus (que trazem novas expressões artísticas, vindas da comunidade), oficinas diversas, etc. Procurou-se mais intensivamente sincronizar os eventos do Centro Cultural com as diversas áreas educativas da Monte Azul, como por exemplo adaptar a programação aos temas que as crianças têm em aula e propiciar passeios e visitas com intuídos culturais. O grupo de teatro da casa está se profissionalizando cada vez mais e sempre conta com muito aplauso e apoio dos expectadores. Para 2005 procuramos voluntários ligados ao meio artístico, para nos ajudar a dar conta dos objetivos!

Trabalho Social/Urbanização

As seguintes obras foram realizadas em 2004: a canalização de 270m do córrego; construção da praça central (880m²), pavimentação com bloquetes e construção da quadra poli-esportiva; construção de uma plataforma com muro de pedra, para construção de futuras moradias para moradores de áreas de risco; rampa de acesso para o ambulatório, para deficientes físicos.

São Paulo, janeiro de 2005

Marisa Francisca de Souza
Diretora